



# Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 628

**VI DOMINGO DE PÁSCOA — ANO B**

9 de Maio de 2021

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS** (Act 10, 25-26.34-35.44-48)

Naqueles dias, Pedro chegou a casa de Cornélio. Este veio-lhe ao encontro e prostrou-se a seus pés. Mas Pedro levantou-o, dizendo: «Levanta-te, que eu também sou um simples homem». Pedro disse-lhe ainda: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável». Ainda Pedro falava, quando o Espírito desceu sobre todos os que estavam a ouvir a palavra. E todos os fiéis convertidos do judaísmo, que tinham vindo com Pedro, ficaram maravilhados ao verem que o Espírito Santo se difundia também sobre os gentios, pois ouviam-nos falar em diversas línguas e glorificar a Deus. Pedro então declarou: «Poderá alguém recusar a água do Baptismo aos que receberam o Espírito Santo, como o nós?». E ordenou que fossem baptizados em nome de Jesus Cristo. Então, pediram-Lhe que ficasse alguns dias com eles.

Palavra do Senhor.

«O Espírito Santo difundia-se também sobre os pagãos»

*A universalidade da salvação não é uma ideia sobre a qual podemos tecer considerações...*

*Para a Comunidade Cristã primitiva é uma realidade que se impõe: "O Espírito Santo difundia-se também sobre os pagãos"...*

*De facto, para que isto aconteça só há uma condição:  
que da parte do homem, seja ele qual for, exista a busca de Deus,  
o desejo e a vontade de O acolher.*

*Quando isso acontece (e isso traduz-se, entre outras coisas,  
na procura do que o Senhor quer de nós  
e na escuta atenta da Sua Palavra...),  
o Espírito desce!*

**Com que frequência ouves a Palavra do Senhor?**

**SALMO RESPONSORIAL:** Salm o 97 (98), 1-4

**Refrão: Diante dos povos manifestou Deus a salvação.**

Cantai ao Senhor um cântico novo  
pelas maravilhas que Ele operou.  
A sua mão e o seu santo braço  
Lhe deram a vitória. *Refrão*

O Senhor deu a conhecer a salvação,  
revelou aos olhos das nações a sua justiça.  
Recordou-se da sua bondade e fidelidade  
em favor da casa de Israel. *Refrão*

Os confins da terra puderam ver  
a salvação do nosso Deus.  
Aclamai o Senhor, terra inteira,  
exultai de alegria e cantai. *Refrão*

## **2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO**(1 Jo 4, 7-10)

Caríssimos: Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos os



por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como o vítima de expiação pelos nossos pecados.

Palavra do Senhor.

«Deus é amor»

*Diante da complexidade e da grandeza da criação  
é relativamente fácil postular a existência  
de um Deus Todo-Poderoso que seja inteligência infinita...*

*Diante da perfeição e da beleza da criação  
é relativamente fácil postular a existência de um Deus  
que seja a Perfeição e a Beleza personificadas...*

*Mas ainda nos podemos refugiar no agnosticismo,  
diante de um Deus que nos transcende de tal modo  
que não O podemos sequer imaginar...*

*Só um Deus Amor é que nos deixa desarmados e rendidos!  
Porque esse é, por definição, o Deus que Se revela  
e Se dá a conhecer por razões e de maneiras que só Ele alcança,  
mas que são, simultaneamente, irrefutáveis,  
porque fazem parte da nossa história...*

***O Amor de Deus por ti é uma certeza e convicção inabaláveis?***

### **EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 15, 9-17)**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que



Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhesteis; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros.

Palavra da salvação.

«Ninguém tem maior amor  
do que aquele que dá a vida pelos amigos»

*Sabemos que o segredo da vida é o Amor.*

*Mesmo quando o imediato  
e o espírito pragmático de que estamos imbuídos  
nos "obriga" a fazer outras escolhas  
(que sacrificam os laços que criamos com os outros...),  
sabemos sempre que mais tarde ou mais cedo  
o vazio e a solidão se hão-de apresentar como factura a pagar...*

*Não precisávamos de Jesus para sabermos isso.  
Toda a gente que faz a experiência do dom, mesmo não tendo fé,  
é capaz de reconhecer aquilo que, segundo S.Paulo,  
Jesus um dia disse aos seus discípulos:  
que "há mais alegria em dar do que em receber".*

*Mas precisamos de Jesus para entendermos a radicalidade do dom.  
Precisamos de Jesus para sabermos que é só dando tudo  
(por mais que o instinto natural de sobrevivência se recuse a aceitá-lo...)  
que se pode receber tudo!  
Precisamos de Jesus, principalmente, para, sabendo isso,  
termos connosco a Sua força,  
o mesmo é dizer, a capacidade de pôr esse dom em prática!...  
É esse o fruto e a novidade da Páscoa e da vida cristã:  
o dom do Espírito que recebemos  
E torna possível o que humanamente é impossível!...*

***O amor que vives tem a medida do Amor de Jesus?***

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



# POR ESTES DIAS...

## QUEREMOS REZAR COM O PAPA

Num texto generosamente enviado pelo pároco, que li com agrado (o nosso catequista), deparei-me com este apelo: “*É sempre tempo de dar asas ao Espírito*”.

Então logo me recordei da ideia que tem germinado em mim, sobretudo desde que retido pela pandemia que a todos de forma brutal e inesperada nos tolheu em todo o mundo, a uns mais do que a outros, certamente, no meu caso porque doença crónica me torna susceptível.

E continuei nesse dia, nas Vésperas II, atento ao que o Espírito me dizia: “*Buscai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus*” (Antifona do SI 109 do Domingo IV da Páscoa) e ainda nas mesmas Vésperas II: “*Chamo as minhas ovelhas pelo seu nome, e elas escutam a minha voz*” (Antifona do Magnificat do Domingo IV da Páscoa).

Estávamos no “*Domingo do Bom Pastor*” e a minha folhinha “**Oração e Vida**” que logo consultei, a das Intenções do Papa, pedia que naquele dia rezássemos e para tudo oferecermos para reafirmar “**a protecção e promoção dos direitos humanos fundamentais**” (Mês Abril) e para “**seguir o Bom Pastor**” (Dia 25): era o Domingo do Bom Pastor!

É isso. Querer rezar com o Papa! Quero rezar com o Papa. Digo sim. Diremos sim. Queremos rezar com o Papa. Interpelo-vos para que muitos na nossa paróquia o digam.

A **RMOP-AO (Rede Mundial de Oração do Papa - Apostolado da Oração)**, antiga designação (desde 1844, em Portugal igualmente logo desde esse século XIX), mas renovada e recriada agora como Fundação Pontifícia, é o serviço de oração oficial do Santo Padre.

Para além do **Apostolado da Oração** nas dioceses ([www.redemundialdeoracaodopapa.pt](http://www.redemundialdeoracaodopapa.pt)) dinamiza vários projectos de oração ([www.clicktopray.org](http://www.clicktopray.org)) e ajuda todos os cristãos a unirem-se ao Santo Padre pelos grandes desafios da humanida-



de e da missão da Igreja que preocupam o Papa e que ele apresenta mensalmente em ([www.ovideodopapa.org](http://www.ovideodopapa.org)).

Qualquer pessoa, grupo paroquial, ou movimento que reze por estas intenções faz parte da Rede, no oferecimento diário pela manhã e com Jesus durante todo o dia, na consagração pessoal ao Coração de Jesus, apóstolos da oração na vida diária, seguindo o “*caminho do Coração*”, de um modo particular na Eucaristia (Primeira Sexta-Feira, dia especial).

Pároco interessado, paroquianos interessados.

Precisa-se de quem dinamize. Leigos.

Vejam com o Pároco, vejam no Secretariado onde podem informar-se e receber “*Oração e Vida*”.

Formemos um Grupo (Centro).

O P. Dário é o Director Diocesano, que pode dar indicação como refundar o Centro.

Manual e Regulamento:

(<http://livraria.apostoladodaoracao.pt/produtos/manual-apostolado-oracao>).

*Diác. Tomás Machado Lima*

## RECITAÇÃO DO TERÇO

### 13 de Maio, 21.30h

**No próximo dia 13 de Maio**, quinta-feira, às **21.30h**, os nossos jovens vão dinamizar a **recitação do Terço**, na nossa **Igreja de Fátima**, e convidam toda a Comunidade a rezar com eles.

Vamos ter presente, como é natural, intenções directamente relacionadas com os momentos difíceis, provocados por esta pandemia que estamos a viver a nível mundial, com situações dramáticas em alguns países.

Mas no horizonte, vai estar já também a intenção de **rezar** para que a **Jornada Mundial da Juventude**, que terá lugar em **Lisboa** em **2023**, possa ser particularmente fecunda, proporcionando a muitos a alegria do encontro com Deus .



## RECITAÇÃO DO TERÇO—30 de Maio

Este ano, devido à pandemia, a **Festa da Família é celebrada nas Paróquias**. Na nossa Comunidade, será na **missa das 12h, no dia 30 de Maio, festa da Santíssima Trindade..**

Nessa missa haverá uma **Benção especial para as famílias**.

A pandemia ajudou-nos a dar ainda mais valor às nossas famílias.

Todos percebemos melhor o tesouro de vida que elas são para nós.

Nós, cristãos, somos desafiados a viver essa realidade com os olhos da fé, percebendo nela o plano de Deus para nós. E não apenas na sua dimensão humana, que é naturalmente, como não podia deixar de ser, a primeira.

A família, esse sonho de Deus para nós, é algo que temos de Lhe agradecer.

Mas, sobretudo, de procurar descobrir e conhecer cada vez melhor.

Os casais que fazem neste ano **10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados** serão alvo de atenção especial nessa celebração e irão receber um **Diploma com a Benção Jubilar do Cardeal Patriarca**.

Para isso terão, previamente, **até dia 15 de Maio**, de se **inscrever no site da Pastoral da Família do Patriarcado ([www.familia.patriarcado-lisboa.pt](http://www.familia.patriarcado-lisboa.pt))**, preenchendo o respectivo formulário. Se alguém tiver dificuldade em o fazer, pode, em alternativa inscrever-se no Secretariado Paroquial.

Os diplomas, assinados pelo sr Patriarca serão depois enviados por correio pela Pastoral da Família, para a paróquia, de modo a que os possamos entregar aos casais no dia 30.

Na semana que antecede este Domingo, todos **os dias, de 24 a 28 de Maio, às 21.30h, no canal Youtube da Pastoral da Família, haverá um conjunto de eventos online**, dedicados ao tema da Educação, percorrendo o capítulo 7 da *Amoris Laetitia*.

**No próprio Domingo 30 de Maio, à tarde, haverá um outro evento Online** com um diálogo entre gerações.

**E, no final, o Cardeal Patriarca irá dirigir a palavra a todas as famílias.**

Para mais informações podem consultar o site da **Pastoral da Família do Patriarcado ([www.familia.patriarcado-lisboa.pt](http://www.familia.patriarcado-lisboa.pt))**.



## **PAPA FRANCISCO**

### **(AUDIÊNCIA GERAL DE QUARTA FEIRA, 5 DE MAIO)**

A dimensão contemplativa do ser humano - que ainda não é oração contemplativa - é um pouco como o "sal" da vida: dá sabor, dá sabor aos nossos dias. Podemos contemplar olhando para o sol que nasce pela manhã ou para as árvores que ficam verdes na primavera; pode-se contemplar a escuta da música ou do canto dos pássaros, a leitura de um livro, diante de uma obra de arte ou daquela obra-prima que é o rosto humano ... quem vive numa cidade grande, onde tudo - podemos dizer - é artificial, onde tudo é funcional, corre o risco de perder a capacidade de contemplar. Contemplar não é antes de tudo um modo de fazer, mas é um modo de ser: ser contemplativo.

Ser contemplativo não depende dos olhos, mas do coração. E aqui entra a oração, como ato de fé e de amor, como "fôlego" da nossa relação com Deus: a oração purifica o coração e, com ela, ilumina também o olhar, permitindo-nos apreender a realidade de outro ponto de vista. O Catecismo descreve esta transformação do coração pela oração citando um famoso testemunho do Santo Cura d'Ars: "A contemplação é um olhar de fé fixo em Jesus. Eu olho para ele e ele olha para mim", disse o camponês ao seu santo pároco de Ars em oração diante do Tabernáculo. [...] A luz do olhar de Jesus ilumina os olhos do nosso coração; ensina-nos a ver tudo à luz de sua verdade e sua compaixão por todos os homens ". Tudo vem daí: de um coração que se sente olhado com amor. Então a realidade é contemplada com outros olhos.

"Eu olho para Ele e Ele olha para mim!". É assim: na contemplação amorosa, típica da oração mais íntima, não são necessárias muitas palavras: basta um olhar, basta estarmos convictos de que a nossa vida está rodeada de um grande e fiel amor do qual nada pode nos separar.

Jesus era o mestre deste olhar. Na sua vida nunca faltou tempo, espaço, silêncio, a comunhão de amor que permite que a existência não seja arrasada pelas provações inevitáveis, mas que mantenha a beleza intacta. O seu segredo era o seu relacionamento com o Pai Celestial. (...)

Há um grande apelo no Evangelho: seguir Jesus no caminho do amor. Este é o ápice, é o centro de tudo. Nesse sentido, caridade e contemplação são sinônimos, dizem a mesma coisa. São João da Cruz argumentou que um pequeno ato de puro amor é mais útil para a Igreja do que todas as outras obras juntas.

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

